

Agosto 2016

Marco Aurélio Branco



Roneido Teófilo de Carvalho



**Acre: apenas dois
especialistas em Quadril**

CYGNUS

PRÓTESE FEMORAL COM FIXAÇÃO BIOLÓGICA

PROPORCIONA DISTRIBUIÇÃO
MECÂNICA ADEQUADA

- ✓ Disponível em 10 tamanhos
- ✓ Fixação na região metafisária
- ✓ Off-set standard de 38mm a 44,5mm, estendido de 44mm a 52mm, com ângulos diafisários de 127° e 132°
- ✓ Pode ser usada com os seguintes pares tribológicos na articulação:
 - Cabeça femoral de Cerâmica com Polietileno Crosslink XPE
 - Cabeça femoral de Liga de Cobalto com Polietileno Crosslink XPE
 - Cabeça femoral de Aço Inoxidável com Polietileno Crosslink XPE



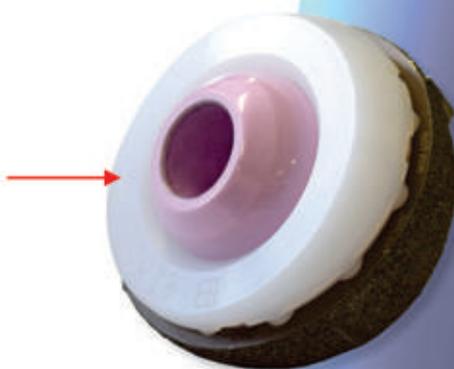
EUROCONE

PLASMA
POROUS

PONTA
AFILADA

Conheça o polietileno

**CROSSLINKED
XPE ULTRAHIGH**



ENVIE SUAS DÚVIDAS E/OU COMENTÁRIOS PARA

comercial-orto@baumer.com.br

Tel: 11 3670-0052 | Fax: 11 3670-0053

www.baumer.com.br



BAUMER

Compromisso com a saúde

É com satisfação que registramos o incremento da comunicação da SBQ com seus associados, uma das bandeiras da atual gestão, como comprova a média de 20 mil acessos mensais que tem sido registrada no site, parte dos quais do público leigo que também tem prestigiado o site. Esse resultado é consequência do maior dinamismo dessa nossa mídia, que do início de abril a fim de junho incluiu 30 notas, entre eventos programados, workshops, cursos, reuniões científicas e informações variadas, que fazem do site uma forma rápida do especialista saber o que está havendo na sua região e se programar para assistir às palestras e mesas-redondas que mais lhe interessam.

Esse aumento do fluxo de informações acontece porque as Regionais atenderam ao apelo da presidência e enviam notícias e fotografias cada vez que se realiza um evento e o total deles mostra o dinamismo da nossa SBQ. Tanto é assim, que 25 reuniões científicas estão programadas para o segundo semestre, em mais de uma dezena de cidades e, importante, não apenas nas Capitais, mas também no Interior.

O site foi enriquecido também pelos artigos científicos internacionais comentados, inicialmente pelos integrantes do nosso Conselho Editorial, dirigido pelo ex-presidente da SBQ, Sergio Delmonte, e ao qual se somarão os casos clínicos selecionados pela Comissão de Educação Continuada, presidida por Osvaldo Guilherme Nunes Pires e diretamente ligada ao diretor científico, Marcos Norberto Giordano.

A revista da SBQ, por sua vez, tem exercido importante papel nessa comunicação muito necessária num País tão grande como o nosso, e as 'Páginas Amarelas' no estilo da revista 'Veja', que os jornalistas chamam de 'entrevista ping-pong' tem mostrado quem são, o que pensam e um pouco da trajetória de vida dos associados mais antigos, que ajudaram a fundar e a transformar nossa sociedade de especialidade na instituição abrangente e pujante que se tornou atualmente.

E essa abrangência faz com que a SBQ acompanhe e participe não apenas dos problemas que podemos chamar de 'intra-muros', mas também das questões políticas e econômicas que afetam o médico e, que embora estejamos predominantemente voltados para nossos consultórios e para a cirurgia, é preciso acompanhar.

Para citar apenas alguns exemplos desses problemas políticos que é preciso tratar, quando falamos da defesa profissional, temos a questão da vinda de profissionais do exterior para o Mais Médicos, sem o Revalida, a proliferação de faculdades, que levou o Brasil a ter 288 escolas médicas, mais que os Estados Unidos. A notícia boa foi a importante vitória da aprovação no Senado – por unanimidade – da emenda que, se referendada pela Câmara, significará sensível redução no Imposto de Renda pago pelas empresas que congregam médicos. A AMB e o CFM estão à frente dessa luta, acompanhada de perto e apoiada pela SBQ.

Carlos Roberto Galia - presidente



O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, publicação com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Marquês do Pombal, 250
s/501 e 502
Porto Alegre/RS
CEP 90 540-000
Tel.: (51) 3264-9928
www.sbquadril.org.br

Conselho Editorial:

André Wever, Henrique Gurgel,
Marcelo Queiroz e Sergio Delmonte

Secretaria: Nice Franzoni
secretaria@sbquadril.org.br

Textos e Edição: Luiz Roberto
de Souza Queiroz e Táta Gago
Coutinho

Créditos fotográficos: Dreamstime,
Wikipédia e Unichristus

Jornalista Responsável: Luiz Roberto
de Souza Queiroz (MTb 8.318)

Produção:

LRSQ Comunicação Empresarial
www.lrsq.com.br

As opiniões nas entrevistas e artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Diretoria da SBQ. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

DIRETORIA DA SBQ - 2016/2017

Presidente: Carlos Roberto Galia
Vice-presidente: Guydo Marques
Horta Duarte

Diretor científico: Marcos Norberto
Giordano

Tesoureiro: Giancarlo Cavalli
Polesello

Secretário: Marco Antonio Pedroni

Com Flávio Dorcilo Rabelo, Goiânia se tornou um polo regional para a cirurgia de quadril

É extremamente comum encontrar nos hospitais de Goiânia pacientes com patologias do quadril vindos de Tocantins, Rondônia, Mato Grosso, Pará, Bahia, Acre, pois a cidade tornou-se um centro respeitado para esse tipo de cirurgia em que avulta a figura de Flávio Rabelo como ‘quadrilheiro’, como ele mesmo se define. Modesto, porém, diz que apenas seguiu os passos dos grandes mestres, Geraldo Pedra, “um ícone na Ortopedia”, e Sérgio Rudelli, cujas cirurgias ele acompanhava com frequência quando ia a São Paulo.

Responsável pelo desenvolvimento de mais de uma geração de ortopedistas, o especialista goiano, nascido em Ipameri/Goiás se orgulha do Serviço de formação de R4, um dos primeiros credenciados quando a SBQ iniciou esse processo, mas que existe há mais de 15 anos, e não é o único.

Mesmo formando todo ano novos especialistas em quadril, Flávio Rabelo diz que ainda há espaço para a subespecialidade, pois o envelhecimento da população aumenta a demanda de cirurgias, e não para de aumentar o número de fraturas de quadril, resultado da queda da própria altura, de idosos, e das revisões de prótese com grande perda óssea, resolvidas com o apoio de bancos de ossos da Santa Casa de São Paulo, Marília e INTO.

Mágoa, Flávio Rabelo só guarda



uma, de não ter conseguido até hoje montar um banco de ossos em Goiás, mas a burocracia é tão exigente e complicada, que não tiveram sucesso as iniciativas feitas até agora.

“O problema é que estão aumentando as revisões e quando há grande perda óssea, precisamos de próteses importadas e o SUS não autoriza”

O Quadril – Dr. Flávio, quando V. começou a fazer quadril há quase 30 anos, a situação em Goiânia era muito diferente da atual?

Flávio Rabelo – É claro que a Medicina evoluiu muito nesse período, mas já em 1975, quando terminava o curso de Medicina e a Residência, ambos em Goiânia, a área de Quadril local era tão desenvolvida como nos grandes centros, principalmente graças a Geraldo Pedra, com quem me iniciei na subespecialidade. A diferença que havia então é que éramos poucos para uma demanda bastante grande.

O Quadril – E apesar do excesso de trabalho, já que eram poucos especialistas, não faltou tempo para as atividades associativas junto à Sociedade Brasileira de Quadril?

Flávio Rabelo – Não podia falar. Por causa do treinamento dos R4 sempre me preocupei muito com a Educação Continuada e acabei me envolvendo muito com a SBQ, tanto que presidi a Regional duas ou três vezes, nem me lembro, e cheguei a ser indicado como candidato à presidência nacional, mas por problemas pessoais naquela época tive que retirar a candidatura. Fui presidente do Congresso Brasileiro de Quadril em 2005 realizado em Goiânia.

O Quadril – E atualmente, a Educação Continuada continua em seu foco?

Flávio Rabelo – Continua sempre. Valorizamos muito junto aos residentes e candidatos à especialidade a presença em congressos, em cursos, e a Regional é muito ativa, até há pouco dirigida pelo José Milton Pelloso, agora com o Leandro Alves. Tanto é assim que tivemos reuniões científicas este ano, em Mato Grosso, Goiânia, Anápolis, teremos outra em Caldas Novas, e mais uma já marcada para Brasília. E sempre se faz um esforço para trazer gente de outros centros, Rodrigo Guimarães, Sérgio Delmonte, Emerson Honda, entre outros, e como os eventos são muito bons sempre prestigiados pelos médicos da região, que se fazem presentes. A SBQ é efetivamente muito atuante por aqui.

O Quadril – E quanto ao trabalho, vocês têm facilidade no acesso às próteses de qualidade, atendem a toda a demanda, ou há filas?

Flávio Rabelo – Há situações diferentes. Próteses para pacientes particulares não faltam nem para joelho, que também opero, nem para quadril, mas no SUS há um pouco de fila. O Hospital Ortopédico de Goiânia tem uma estrutura muito boa para cirurgia, montada desde o tempo de Geraldo Pedra,

e se hoje eu quiser fazer 10 próteses diárias, não falta material, seja nacional, seja importado, depende do convênio autorizar.

O Quadril – Nossa experiência quando fomos marcar essa entrevista, é que você não fica muito aquém, não é mesmo? Tentamos fazer a entrevista num sábado à tarde e não era possível porque você tinha quatro cirurgias de quadril, ou pelo menos foi o que nos disseram.

Flávio Rabelo – Não houve exagero não, eu fiz as quatro e terminei depois das 19 horas e não foi uma exceção, temos muito trabalho mesmo.

O Quadril – E quanto ao SUS, porque há fila?

Flávio Rabelo – Primeiro, não é uma fila tão grande quanto em outros Estados, é de um, dois meses no máximo. O problema é que estão aumentando as revisões e quando há grande perda óssea, precisamos de próteses importadas e o SUS não autoriza. Nesses casos o pedido vai para níveis mais altos no Ministério da Saúde, em muitos casos o paciente tem que entrar na Justiça para conseguir a autorização. O problema é só com as próteses, o acesso aos bancos de ossos é tranquilo, eu recebo o material da Santa Casa de São Paulo, ou do banco de Marília e quando se trata do SUS, o INTO do Rio é que nos envia o produto.

O Quadril – Já que falou em banco de ossos, com tanta demanda não valeria a pena fazer um banco em Goiás?

Flávio Rabelo – É evidente que vale a pena. Há demanda suficiente e chegamos a tentar várias vezes, mas a burocracia é tão grande, os entraves são tão complexos, que não se consegue fazer e teria que ser num hospital público. Mesmo para usar material de banco é complicado, tanto o hospital como o médico

têm que ser credenciados na Central Nacional de Transplantes, e eu sou, mas autorização para fazer o banco é difícil. Assim, vamos continuando a fazer o que é possível, e muita coisa pode ser feita, o que temos muito é fraturas em idoso e artrose de quadril e a demanda não para de aumentar.

O Quadril – E é verdade que a faixa etária dos pacientes mudou muito?

Flávio Rabelo – E como mudou. Basta dizer que quando comecei a operar, era um problema uma cirurgia num 'idoso' de 70 anos e hoje quando pergunto ao anestesista a idade do paciente, muitas vezes ele diz que é jovem, só tem 70 anos. Hoje é muito comum o paciente com 80 anos, já operei com 94 e 95 anos, é claro que aí com comorbidades, hipertensão, diabetes entre elas, que exigem mais atenção e cuidados, mas sem muitos problemas. Hoje temos um volume muito grande de operações de quadril, fraturas transtrocanterianas, fratura de colo de fêmur, de pelve, artrose de quadril e revisões, as revisões aumentando, mas o forte no nosso atendimento ainda é a fratura, também do jovem que sofre acidente de motocicleta.

O Quadril – E o futuro?

Flávio Rabelo – O futuro vai ser em Goiânia mesmo, onde está chegando a nova geração. Estou desde 1997 no segundo casamento, com Márcia Cristina Leites, tenho dos filhos médicos do primeiro, um oncologista ortopédico, Flávio Leão Rabelo, outra dermatologista, Fabiana Leão Rabelo e um mais novo, do segundo casamento, João Flávio Rabelo, ainda com 15 anos, fazendo o segundo grau. Todos eles goianos, com exceção da Márcia, que é paulista, mas também foi criada em Goiânia.



Ultrassonografia é ferramenta útil para o cirurgião de quadril

A ultrassonografia de quadril e os procedimentos guiados pelo ultrassom podem ser de grande ajuda para o cirurgião de quadril, mas ainda não é bem valorizada pelo ortopedista. A afirmação é do ortopedista **Túlio Ravelli**, do Paraná, que tem se esforçado para ampliar o conhecimento dos especialistas sobre o recurso, que considera de grande versatilidade e extremamente útil. E para ilustrar sua afirmação, ao ser entrevistado por O Quadril, ele apresentou imagens de lesão labral e de cisto paralabral feitas por ultrassonografia.



Imagem de um labrum acetabular anterior normal com textura típica, discretamente hiperecogênica



Imagem de lesão labral



Imagem de cisto paralabral



Na ultrassonografia as imagens são adquiridas dinamicamente, sem radiação e com alta resolução, explica ele. “Trata-se de um verdadeiro exame físico de imagem, pois são usadas as inúmeras manobras ortopédicas com a imagem dinâmica do US, para avaliar as estruturas anatômicas e diagnosticar as alterações existentes”.

Entusiasta, Ravelli diz que a US estática ou dinâmica serve igualmente para o planejamento cirúrgico e ainda para realizar procedimentos guiados para infiltrações intra-articulares, para análise da tendinopatia glútea, para punções e barbotagens, por exemplo. E como ex-aluno de Paulo Alencar na Universidade Federal do Paraná, Túlio Ravelli sempre teve interesse, além da ultrassonografia, no quadril, e cita a variedade de problemas nos quais a US pode ser valiosa. “Na cabeça femoral, a US é útil em casos de erosões, irregularidades e perda da esfericidade, no labrum acetabular, serve em casos de lesões, degenerações, irregularidades e osteófitos e no colo femoral em casos de irregularidades e saliências, e isso para dar apenas alguns exemplos”.





ICONACY™ Orthopedic Implants

No Estado do Acre, a saga do especialista em quadril



Nascido em São Paulo, formado pela UNIFESP - EPM, solteiro e também um pouco aventureiro, **Marco Aurélio Branco** se entusiasmou quando, num concurso, ganhou uma vaga para trabalhar em Rio Branco, capital do Estado do Acre, o que antecipava como uma experiência única de conhecer um Brasil completamente diferente do eixo Rio-São Paulo.

O Acre o conquistou, entretanto, por ser uma região onde ser médico é extremamente importante e não só para brasileiros, mas também para peruanos e bolivianos que, por vezes, têm em Rio Branco a infraestrutura hospitalar que seria muito mais distante, se fosse buscada em seu próprio País. Estado pobre, o Acre tem menos de 10% da população garantida com seguro-saúde e o paciente particular é uma exceção.

Além disso, a pequena quantidade de médicos não deixa que “se trabalhe apenas como cirurgião de quadril no Acre”, comenta o especialista, que só tem um único colega da mesma especialidade na área. Os dois médicos têm que atender a casos de trauma com grande frequência e Marco Aurélio vê quase como um

sacerdócio ajudar a um paciente que pode ter gasto quatro dias de barco e mais um de avião, para chegar ao hospital.

Esse tipo de desafio encanta o paulistano que praticamente se tornou acreano, se casou no Acre e que valoriza muito a Educação Continuada oferecida pela SBQ e dá sua contribuição, como recentemente, quando num programa do CRM local deu uma aula para 40 médicos da região sobre ‘Fraturas transtroncanterianas no idoso’. Ele também preside a Regional Acre da SBOT e tornou-se perito médico do INSS.

Em seu depoimento, o médico conta que já era titulado da SBOT quando foi para o Acre, mas ainda não fazia parte da SBQ. Foi só mais tarde que conseguiu os pontos necessários, fez o exame e se filiou. Mas ir para o Acre foi uma oportunidade, ele se formara em 2006, fez num concurso, ganhou a vaga e resolveu experimentar por um tempo, mas acabou não voltando mais: está no Acre há nove anos.

A situação era totalmente diferente da de São Paulo, lembra. O Acre é um Estado pobre, há alguma agricultura e pecuária, mas nas cidades, a população depende mesmo do governo, grande parte dos acreanos são funcionários públicos ou vivem de benefícios sociais e quase não há medicina privada. O SUS é o grande recurso e não só para Rio Branco, mas para as cidades próximas e mesmo para os países vizinhos.

A outra cidade com infraestrutura hospitalar é Cruzeiro do Sul, mas com pouca opção de especialistas.





Em consequência, embora mantenha consultório particular, o trabalho do médico se concentra no Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco - HUERB e no Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco.

Há limitações, é claro, ao trabalhar para o SUS. Marco Aurélio gostaria de fazer mais quadril, mas não há muita disponibilidade de material para cirurgias eletivas. Mesmo assim, entretanto, Rio Branco tem uma situação privilegiada perto de outras cidades da região, tanto que também do Interior do Amazonas e de Rondônia chegam muitos pacientes, mas principalmente de trauma.

As dificuldades não levam ao arrependimento pela escolha, insiste. “Afim, trabalho num lugar em que um médico faz uma grande diferença e aqui a carreira é mais rápida, temos mais autonomia e numa cidade pequena o relacionamento é diferente daquele que se vive nos grandes centros”.

No Acre há tanto tempo, o especialista vivenciou algumas mudanças. Antes, era muito comum o TFD – tratamento fora de domicílio -, quando um paciente é encaminhado principalmente para o INTO, no Rio de Janeiro. E uma vez por ano ou às vezes a cada dois anos o INTO ainda envia uma equipe para o Acre, numa espécie de mutirão para reduzir a fila por próteses. Mas fora esse mutirão, que é esporádico, os dois especialistas em quadril atendem à maioria dos casos de bacia, acetábulo, fratura de quadril, mesmo de in-

fecção pós-cirurgia e o TFD passou a ser quase zero.

O outro especialista em quadril, **Roneido Teófilo de Carvalho** e também os demais especialistas têm que atender a muitos casos de tiro, acidentes domésticos e, como no restante do Brasil, os acidentes de motocicleta se multiplicam, e em acidente de moto é frequente o envolvimento do quadril.

“Aí entra a dificuldade do lugar pequeno, que consome pouco, o que faz com que embora haja próteses disponíveis, não temos todos os modelos, e, como a demanda é pequena, o preço é bem mais alto do que nos grandes centros”, explica. É um paradoxo, pois a população da cidade mais pobre tem insumos hospitalares e cirúrgicos mais caros do que na cidade grande, onde a situação econômica é melhor. O resultado é que acaba sendo feita, em média, uma prótese por semana, quando a demanda é de muito mais.

Outra desvantagem de estar longe dos grandes centros é o custo para acompanhar congressos, pois de Rio Branco para qualquer destino a tarifa aérea nunca é menor do que R\$ 1.000,00 e a hospedagem, a alimentação nas cidades onde se realizam os congressos pesa bastante. Um recente curso de cirurgia de pelve, no INTO, no Rio, afetou o orçamento limitado do médico, mas em compensação o que tem ajudado muito é a Educação Continuada oferecida pela Sociedade Brasileira de Quadril, via internet.

“Essa Educação Continuada é extremamente importante para o médico do Interior. No Acre, porém, a gente tem uma reclamação. É que por estarmos tão longe do Centro-Sul, vivemos um fuso horário com diferença de duas horas daquele de São Paulo e Rio e assim, quando uma palestra que queremos assistir e não podemos perder começa às 19 horas no Rio, aqui no Acre são 5 da tarde, estamos em pleno expediente e nem sempre é possível acompanhar. Mas infelizmente, não há solução, grande parte do Brasil vive em outro fuso e temos que dar um jeito.

De qualquer forma, o importante é a existência dessas palestras, dessas discussões científicas “que fazemos com que aqui, tão longe, possamos nos sentir próximos e participando com os colegas, acompanhando e evoluindo na especialidade a que dedicamos nossa vida”. É muito bom existir a SBQ, conclui ele.



Congresso mineiro teve o primeiro 'Metcalf Meeting' realizado no Brasil



O 20º Congresso Mineiro de Ortopedia e Traumatologia, realizado no início de julho, destacou-se não apenas por ter incluído pela primeira vez o 'Metcalf Meeting', com participação de especialistas americanos, como por ter uma vasta pauta em relação aos temas ligados ao quadril.



E não poderia ser de outra forma, já que o presidente do evento foi um médico da especialidade, Carlos César Vassalo, merecendo destaque também a homenagem prestada a outro cirurgião de quadril, Ricardo Horta, que recebeu uma placa pelos serviços prestados à SBOT Minas. O coordenador da grade científica foi Tulio



Vinicius Campos e o evento foi na gestão presidente da SBOT Minas 2016, Marco Tulio Caldas.

O quadril foi tema também do pré-congresso, já que Emerson Honda, da Santa Casa de São Paulo e Todd Sekundiak, do Departamento de Cirurgia da Universidade Creighton, de Omaha, fizeram apresentações sobre revisão de Artroplastia total de quadril e joelho.

Realizado no Hotel Ouro Minas, de Belo Horizonte, o congresso teve a participação do presidente da SBOT nacional, Luiz Antonio Munhoz da Cunha e constou de 160 palestras, 52 das quais apresentadas por convidados internacionais, 38 mesas de discussão com a participação de 720 ortopedistas, representando não apenas vários Estados brasileiros, como também foi registrada a presença de congressistas vindos da Argentina.



Também foi motivo de satisfação para os organizadores o sucesso do 'Metcalf Meeting Brazil', no 'CMOT 2016', que é um renomado simpósio norte-americano de Medicina Esportiva, chancelado pela AANA e pela ISAKOS e que foi coordenado por Robert T. Burks. O evento, uma série ininterrupta de mais de 40 apresentações, teve a participação de seis cirurgiões estrangeiros, além dos convidados nacionais e regionais.

Participaram do 'Metcalf Meeting' os norte-americanos Eric McCarty, da Universidade do Colorado; John Tokish, da Carolina do Sul; Misty Suri, da Universidade de Nova Orleans; especialista em Artroscopia de quadril Robert Burks, que chefia o Departamento de Medicina Esportiva da Universidade de Utah e, entre os brasileiros, Arnaldo Hernandez e Moises Cohen, de São Paulo.

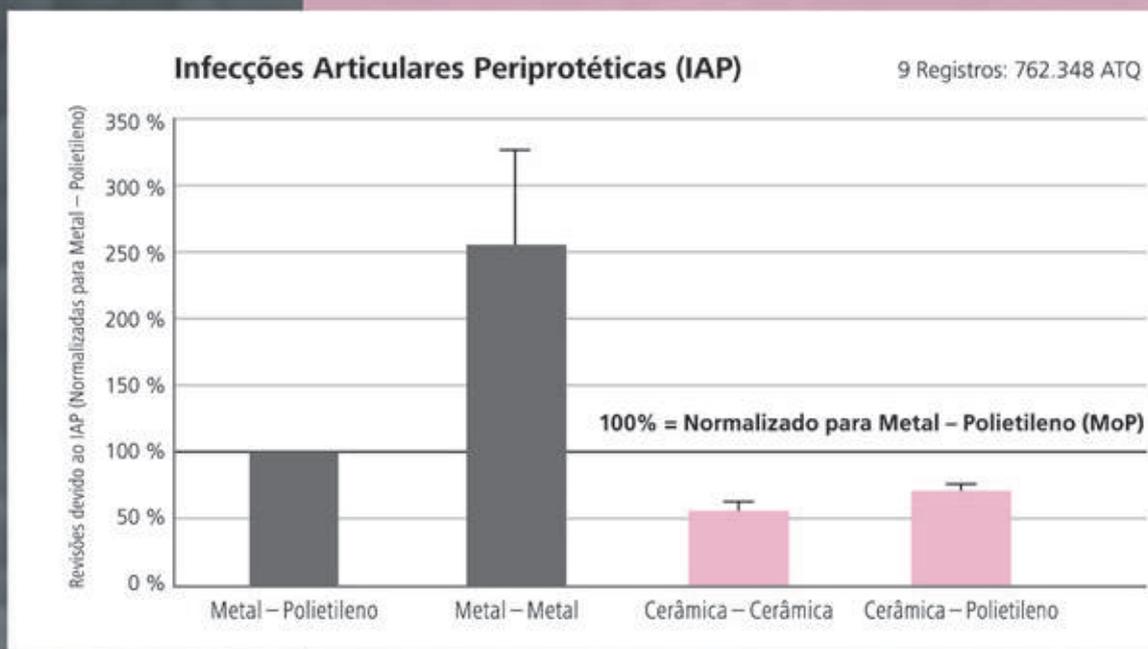


Ricardo Horta foi homenageado pelos colegas



BIOLOX® inside
Beyond comparison since 1974

As Cerâmicas BIOLOX® *delta* reduzem os riscos de Revisões por IAP nas ATQ's



1. Streicher RM, Porporati A. News on ceramics – beyond wear reduction. *Hip Int* 2014; 24 (5):515
2. Graves SE, Lorimer M, Bragdon C, Muratoglu O, Malchau H. Reduced risk of revision for infection when a ceramic bearing surface is used. *Abstract ISTA 2015*
3. Trampuz A, Maiolo EM, Winkler T, Perka C. Biofilm formation on ceramic, metal and polyethylene bearing components from hip joint replacement systems. *Abstract ISTA 2015*
4. Beraudi A, Stea S, Pasquale D, Bordini B, Catalani S, Apostoli P, Toni A. Metal ion release: also a concern for ceramic-on-ceramic couplings? *Hip Int* 2014; 24 (4): 321-326
5. Esposito C, Maclean F, Campbell P, Walter WL, Walter WK, Bonar SF Periprosthetic Tissues From Third Generation Alumina-on-Alumina Total Hip Arthroplasties. *J Arthroplasty* 2013;28:860-6.

- Os Registros mostram menos revisões causadas por IAP quando os componentes cerâmicos BIOLOX® são utilizados^{1,2}
- A Cerâmica BIOLOX® provoca somente biofilmes de baixa adesão³
- BIOLOX® *delta* é muito seguro em termos de íons metálicos⁴
- A inflamação de tecidos moles pode ser clinicamente insignificante em ATQ com componentes articulares Cerâmicos BIOLOX®⁵



Faça o download do App BIOLOX® inside



Os implantes de joelho fabricados com BIOLOX® *delta* ainda não estão aprovados para distribuição comercial pelo FDA nos EUA, nem pela ANVISA no Brasil. Os implantes de ombro estão em desenvolvimento e ainda não estão aprovados por qualquer autoridade.

CeramTec
THE CERAMIC EXPERTS

BIOLOX® é uma marca registrada.
© 2016 CeramTec GmbH www.bioloxx.com

Senado aprova emenda que reduz os impostos pagos pelas empresas integradas por médicos

O Senado Federal aprovou por unanimidade – 65 votos a favor – a emenda do senador e médico Ronaldo Caiado que permite o imposto pago pelas empresas de Medicina, Enfermagem e Exames Laboratoriais que, em alguns casos, cairá dos 16,93% atuais para 4,5%.

Embora para entrar em vigor a emenda ao projeto de lei complementar 125/2015 tenha que passar por nova votação na Câmara dos Deputados, já que o projeto sofreu alterações no Senado, o fato de ter sido aprovado por unanimidade e a pressão exercida pelas entidades médicas, representadas pelo CFM e pela AMB tornam praticamente certa a aprovação, principalmente porque concede aos médicos a equiparação tributária aos advogados e a argumentação é que não há qualquer motivo para que os advogados paguem menos imposto que os profissionais de Medicina.

O projeto de lei visa a atualização das regras para o enquadramento das empresas no Supersimples – como é conhecida a legislação com regras tributárias simplificadas para as empresas. Ele eleva o teto anual até o qual uma empresa pode ser considerada de pequeno porte, que passa a ser aquela que fatura até R\$ 4,8 milhões anuais. O projeto também eleva o limite de receita bruta anual para o enquadramento como microempreendedor individual, que passa dos atuais R\$ 60 mil para R\$ 72 mil.

Durante a tramitação do projeto o senador Ronaldo Caiado apresentou emenda permitindo às empresas de médicos que migrem da Tabela VI, onde a tributação impedia a adesão ao Supersimples Nacional e na qual o imposto varia de 16,93% a 22,45%, dependendo do faturamento da empresa, para a Tabela III, pela qual o imposto vai de 4,5% a 16,5%, também dependendo do faturamento. A relatora do projeto, senadora Marta Suplicy, entendeu que a emenda eliminava uma injustiça para com os médicos e recomendou a aprovação, que foi aceita por todos os senadores presentes.

Repercussão positiva

O presidente da SBQ, Carlos Roberto Galia, enviou mensagem de cumprimento ao senador Caiado, que tam-



bém é ortopedista, somando-se aos presidentes das demais entidades médicas, que comemoraram a aprovação.

Florentino Cardoso, que preside a AMB, alertou para a necessidade da classe médica não se desmobilizar, já que o projeto volta ao Senado. “A vitória ainda não está garantida”, disse, “é importante que os deputados estejam sensíveis à importância que o tema tem para a saúde brasileira e para a viabilidade econômica da atividade da Medicina privada no país e é preciso que fiquemos atentos, falemos com os deputados de nossos Estados para que seja garantida a justiça tributária aos médicos”.

A colocação de Florentino se explica pela posição do Ministério da Fazenda, que não queria a aprovação da emenda que, na prática, fará com que menos impostos sejam pagos pelos profissionais de Saúde. A União deverá perder R\$ 1,8 bilhão com a mudança, mas os Estados devem ter impacto positivo nos seus orçamentos, com a aprovação da mudança.

Se aprovada também na Câmara a emenda, a mudança passa a vigorar em janeiro de 2018, mas um dispositivo que cria o parcelamento especial de débitos das empresas do Simples de 120 meses, com redução e multas e juros passa a valer imediatamente.

Ao comentar a aprovação da emenda, o senador Caiado disse, como médico que é, que “esta é uma demanda antiga do setor. Não fazia sentido essa discriminação da Receita Federal sempre que discutíamos a inclusão das áreas de saúde no Supersimples. Ter médicos, enfermeiros e serviços laboratoriais no Supersimples não favorece apenas a economia do país, mas vai propiciar a expansão da medicina no interior do país, vai levar médicos a regiões carentes de especialistas, cardiologistas, obstetras e outros. Muitas vezes um médico recém-formado deixa de investir porque não consegue arcar com a carga tributária”, completou.



Com artigos e casos comentados Portal tem mais de 20 mil acessos de médicos e público leigo

O site da Sociedade Brasileira de Quadril que, com maior dinamismo e número de informações, passou a ser um Portal da especialidade, está registrando mais de 20 mil acessos mensais, a partir do momento em que se multiplicaram as informações disponíveis. São mais de 30 notas informando sobre eventos, reuniões científicas, workshops, que permitem ao associado identificar com facilidade os eventos marcados para sua região, datas, forma de inscrição e programação.

of Bone and Joint Surgery' e comentado pelo professor Marcelo Queiroz, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, que é também integrante da mesa diretora da ISHA e faz parte do Conselho Editorial da SBQ.

Outra novidade é a sessão de casos clínicos comentados, que o diretor científico, Marco Norberto Giordano, define como 'um grande fórum de discussão', à medida que permite a interatividade. "Esse objetivo é vital para permitir uma integração completa dos associados dos



O coordenador de Comunicação e Marketing da SBQ, Sergio Delmonte, lembra que no segundo semestre há 25 eventos científicos programados e a nova formatação do site permite ao especialista visualizar e navegar com facilidade, para escolher as reuniões científicas que pretende acompanhar, inclusive à distância, pois vários eventos já são transmitidos online e permitem interatividade, através da internet.

A essas informações se somam agora os artigos científicos comentados, sessão iniciada em junho com o artigo 'Extensão da cartilagem epifisial capital femoral proximal prediz morfologia tipo CAME, em estudo radiográfico longitudinal'.

O artigo foi publicado na edição americana do 'Journal

rincões mais afastados", diz Giordano.

O primeiro caso comentado foi por Henrique Gurgel, do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da USP e os próximos deverão ter autores que se alternam, das várias Regionais da SBQ.

Giordano já está em contato com as Regionais pedindo colaboração e fomentando maior participação, e explica que os textos são encaminhados à Diretoria Científica que os analisa, pede informações complementares, se for o caso, dá a formatação padronizada que terá a sessão e o libera para o site. Todos os associados poderão acessar o caso comentado, explica, bem como incluírem suas observações, perguntas ou comentários, garantia de que o instrumento seja bastante democrático.

SBQ saúda os novos sócios, de São Paulo, Goiânia e Brasília

Mais cinco sócios acabam de engrossar as fileiras da Sociedade Brasileira de Quadril e, em nome dos demais associados, a Diretoria os recebe de braços abertos.

São os novos sócios, por ordem alfabética, Artur de Góes Ribeiro, de São Paulo, Bruno Ribeiro Dantas, de Brasília, Cláudio Sousa Castro, de Goiânia, Daniel Arruda Mello, de São Paulo e Hélio Ismael da Costa, de Brasília.



Visite nosso site:
www.sbquadril.org.br



BONE SURGICAL®
BONE SURGICAL EQUIPAMENTOS MEDICOS EIRELI

Endovis B.A.

Características

Haste de dimensões reduzidas em relação aos concorrentes. Não requer fresagem

Perfil distal em forma de diapasão

Fio do parafuso cefálico em duplo passo. Sistema de retenção da chave de fenda

Instrumental essencial com reduzidas passagens cirúrgicas

Benefícios

Minima perda sanguínea

Aterua a rigidez da haste em contato com as superfícies ósseas internas

Avanço rápido durante a inserção

Técnica cirúrgica rápida e facilmente reproduzível. Breve curva de aprendizagem



Haste Intramedular

Titânio: ASTM F-136 e ISO 5832/3



Paulista

Rio Preto recebeu Jornada Itinerante do Quadril

Rodrigo Guimarães*

Dois especialistas italianos, Marco Trono e Pietro Cavaliere, participaram da IX Jornada Itinerante do Quadril da SBQ/Paulista, em São José do Rio Preto, que incluiu também a transmissão ao vivo de uma cirurgia realizada no Hospital de Base de Rio Preto, uma prótese de quadril primária, com o uso de mesa de tração.

O sucesso da Jornada foi muito grande, pois para acompanhar as apresentações dos 29 palestrantes, se inscreveram especialistas de 16 cidades tanto da região como até de outros Estados, o que mostra que esse tipo de evento, com interiorização das reuniões científicas está atingindo o objetivo, que é colocar os cirurgiões mais experientes e mesmo especialistas do exterior fazendo palestras ao alcance dos médicos que vivem no Interior, sem que tenham que fazer grandes deslocamentos.

No evento de São José de Rio Preto se fizeram presentes especialistas tanto da cidade anfitriã como de Araçatuba, Batatais, Marília, Presidente Prudente, Catanduva, Três Lagoas, São Paulo, São Carlos, Itatiba, Botucatu, Ribeirão Preto, Fernandópolis, Campinas, Teresina e Oroeste.



O evento que foi organizado por Fábio S. Devito, Alceu Gomes Chueire e Alexandre Penna Torini, realizou-se dias 1 e 2 de julho e, com a presença de 104 médicos, entre palestrantes e inscitos, foi a maior Jornada Itinerante já realizada pela Regional Paulista, e o presidente da mesma, Roberto Dantas Queiroz, ressalta com satisfação que o número de inscitos tem crescido a cada evento. A participação de muitos médicos também facilita o apoio, lembra ele, tanto que oito empresas patrocinaram o evento: Cruz Alta, Ortomaxx, Masterhospitalar, Tecnimed, MB, Ortolux, Quântica e Smith & Nephew.

Com cinco módulos, a Jornada começou com apresentação do presidente da Regional e do professor Alceu Chueire, da Famperp, e o primeiro módulo foi a cirurgia ao vivo, apresentando o caso por Fábio Devito e realizada pelo diretor científico da SBQ, Marcos Giordano.

O segundo módulo foi sobre Vias de Acesso e seguiram-se alternando-se apresentações de conferencistas internacionais, como 'Anterior approach: surgical technique, advantages and disadvantages', nacionais, 'Via ântero-lateral – porque eu faço? ', 'Via anterior: mesa de tração é a melhor amiga? ', entre várias outras.





O terceiro módulo, após o almoço, incluiu um debate sobre fraturas do fêmur proximal, sendo moderador José Octávio Soares Hungria, da Santa Casa de São Paulo, e novamente uma das conferências dos convidados italianos, que foram muito elogiadas pelos presentes, e cujo tema foi 'The treatment of femoral neck fractures using the direct anterior approach'

Seis convidados, do Hospital Ipiranga, da Santa Casa de São Paulo, do Hospital Ana Costa, da PUC

de Campinas e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz debateram os casos apresentados e o módulo IV versou sobre Artroplastias primárias e, após novas conferências internacionais, o último módulo teve por tema a cirurgia preservadora de quadril.

***Rodrigo Guimarães** é ortopedista do Grupo de Quadril da Santa Casa de São Paulo e diretor científico da Regional Paulista.

Paraná

Análise crítica do acesso anterior direto será tema do 'Clube do Quadril' do Paraná

Será no dia 16 de agosto, no Auditório da Ortopedia do HC da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, a próxima reunião do 'Clube do Quadril 2016' da Regional Paraná. O início está marcado para as 19,30 horas e o auditório fica na rua General Carneiro, 181, 6º andar.

O presidente da Regional, Juan Capriotti, conta que

estão previstas duas palestras, 'D.A.A. – O acesso anterior direto: uma análise crítica', tema que ficará a cargo de Silvio Maschke, do Hospital XV, de Curitiba, e 'Como as patologias da coluna lombar afetam a ATQ', por Márcio Pozzi, do Hospital Universitário Evangélico.

O evento é patrocinado pela Protecno, Ortoeste, Arthrom e Procir.

Centro-Oeste

Encontro bianual do Distrito Federal será nos dias 19 e 20 de agosto

O tradicional Encontro de Cirurgia de Quadril, que se realiza a cada dois anos no Distrito Federal, foi marcado para os dias 19 e 20 de agosto, no Hotel Mercure Líder, de Brasília.

O presidente da Regional Centro-Oeste, Leandro Oliveira, conta que nesta edição do evento estarão presentes convidados importantes: o presidente e o presidente-passado da SBQ, respectivamente Carlos Galia e Sérgio Delmonte, além do secretário Marco Pedroni, que é do Paraná.

O evento é tradicional, realizado a cada dois anos, e desta vez contará, além de especialistas da própria região como palestrantes: Flávio Rabelo, de Goiás, José Milton Pelloso, de Mato Grosso, Leandro Alves Oliveira, que é o presidente da Regional Centro-Oeste e Paulo Silva, de Goiás.

As inscrições são gratuitas, mas como as vagas são limitadas, é preciso confirmar presença pelo WhatsApp (61) 9 9936-5744.

48º CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

17 a 19 de Novembro de 2016 | Centro de Convenções Expominas - Belo Horizonte - MG



HOTEL	CATEGORIA	INDIVIDUAL	DUPLO
TULIP INN SAVASSI - 3*	Standard	R\$ 261,00	R\$ 310,00
BELO HORIZONTE PLAZA - 4*	Standard	R\$ 290,00	R\$ 321,00
CLARION HOTEL LOURDES - 4*	Standard	R\$ 310,00	R\$ 371,00
PROMENADE TOSCANINI - 4*	Standard	R\$ 340,00	R\$ 340,00
PROMENADE BH PLATINUM - 4*	Standard	R\$ 352,00	R\$ 352,00
HOLIDAY INN BELO HORIZONTE SAVASSI - 4*	Standard	R\$ 359,00	R\$ 418,00
MAX SAVASSI APART SERVICE - 4*	Standard	R\$ 362,00	R\$ 435,00
QUALITY HOTEL AFONSO PENA - 4*	Standard	R\$ 320,00	R\$ 385,00
RADISSON BLU BELO HORIZONTE - 5*	Standard	R\$ 431,00	R\$ 470,00
ROYAL SAVASSI BOUTIQUE HOTEL - 4*	Standard	R\$ 545,00	R\$ 594,00

- Café da manhã incluso • Mínimo de 3 noites • Bloqueio de 16 a 19/11/16 • Taxas não inclusa
- Pagamento no cartão de crédito em até 4x sem juros • Valores sujeitos a alteração sem prévio aviso

WWW.FKVIAGENS.COM

Rio de Janeiro
Fone: +55 (21) 3689.0558
fk@fkviagens.com

São Paulo
Fone: +55 (11) 2574.6347
fksp@fkviagens.com



Regional faz evento com palestrantes convidados de vários Estados

Em parceria com a SBOT/MT, a Regional Centro-Oeste da Sociedade Brasileira de Quadril realizou no início de julho mais uma reunião do 'Clube do Quadril', na qual se contaram entre os palestrantes especialistas de vários Estados, como Osvaldo Pires, de São Paulo, Ricardo Horta, de Minas Gerais, Márcio Valin, do Rio Grande do Sul, Juan Capriotti, do Paraná, Paulo Silva, de Goiás, Marcos Giordano, do Rio de Janeiro e José Milton Pelloso, de Mato Grosso.

O evento, que embora científico despertou interesse e mereceu cobertura da mídia leiga, jornais e televisão, foi no restaurante Al Manzul, de Cuiabá, e atraiu não apenas especialistas em cirurgia de quadril, como também médicos residentes, estudantes de Medicina das faculdades da região e fisioterapeutas.

Com 32 médicos inscritos, a reunião contou com a presença do presidente da SBOT/MT, Rubens Aratani e do presidente da Regional Centro-Oeste da SBQ, Leandro Alves, além do presidente do evento, José Milton Pelloso, que é de Cuiabá, além de cirurgões de quadril de Goiás.



José Milton explica que, além de ser um encontro científico, o 'Clube do Quadril' tem por objetivo estimular a capacidade intelectual dos participantes, à medida que promove a integração, apresenta casos clínicos e aborda temas específicos da especialidade, como Artroplastia Primária, Revisão, Artroscopia, Osteotomia, Artroplastias em casos especiais, Fraturas do Fêmur Proximal, Fraturas do Anel Pélvico e Fraturas do Acetábulo.

Marco Pedroni, Henrique Gurgel, David Gusmão e David Gumieiro fizeram apresentações em Campo Grande

Foi no Grande Park Hotel, em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, a mais recente Jornada de Quadril da Regional Centro-Oeste, informa o presidente, Leandro Alves de Oliveira.

O evento, realizado no dia 3 de junho, teve a presença de convidados de outros Estados: Marco Pedroni, do Paraná, Henrique Gurgel e David Gumieiro, ambos

de São Paulo e David Gusmão, do Rio Grande do Sul.

A pauta incluiu temas relacionados à ATQ e Artroscopia de quadril e a reunião foi prestigiada por cirurgiões da própria cidade e das três unidades da Federação que integram a Regional, Mato Grosso, Distrito Federal e Goiás. A organização do evento, que foi primorosa, ficou a cargo de José Luiz de Crudis.

Norte/Nordeste

Regional realizou três eventos de sucesso no primeiro semestre

O presidente da Regional Norte/Nordeste da SBQ, Tiago de Moraes Gomes, comemora o sucesso dos três primeiros eventos do ano, o 'I Curso Interativo de Cirurgia do Quadril da Regional', o 'II Curso Interativo de Cirurgia do Quadril da Regional' e a 'V Jornada da SBQ Norte/Nordeste', esta realizada durante o 'XVII Congresso Norte/Nordeste de Ortopedia e Traumatologia'.

O primeiro evento teve lugar em 31 de março na Faculdade Unichristus, em Fortaleza, e contou com a participação do convidado Manoel Ilídio Pinto Pinheiro,

enriquecido pela participação de convidados de outros Estados. Leonardo Rocha, do Rio de Janeiro, falou sobre 'Dor, princípios e práticas', enquanto coube a Fábio Moryia, do Pará, falando à distância, pelo 'webmeeting', a apresentação de casos clínicos, que foram discutidos com os médicos presentes.

Já a 'V Jornada da SBQ Norte/Nordeste' aproveitou a oportunidade da presença de centenas de ortopedistas reunidos no Hotel Luzeiros, em São Luís, no Maranhão, para o evento realizado no dia 3 de junho.



do Rio de Janeiro, que pronunciou palestra com o tema 'Artroplastia Total de Quadril – Segredos do Sucesso', enquanto outro convidado, Henrique Ribeiro, da Bahia, discutiu casos clínicos através do 'webmeeting', que foram acompanhados com grande interesse pelos participantes do encontro.

O 'II Curso Interativo', também na Faculdade Unichristus, foi no dia 19 de maio, e novamente foi

A coordenação deste terceiro evento foi do presidente da Regional, Tiago Gomes e de Raul Almeida, do Maranhão, e um dos destaques foi o convidado internacional, Antonio Jorge Cruz de Melo, renomado especialista da cidade do Porto, em Portugal.

O evento teve um dos seus pontos altos na cirurgia artroscópica realizada na ocasião e transmitida e discutida via Internet com os congressistas inscritos.



Eventos científicos sobre Quadril ocorrerão durante todo o segundo semestre

As Regionais da SBQ já divulgaram a programação completa dos eventos previstos para o segundo semestre, conforme relação abaixo:

Norte/Nordeste

28 de julho – Curso de cirurgia de Quadril, Caso Clínico, na Faculdade Christus, de Fortaleza.

3 de setembro – VI Simpósio da SBQ Norte/Nordeste, durante o Congresso Cearense de Ortopedia – Hotel Seara, de Fortaleza.

27 de outubro – Curso de Cirurgia de Quadril – Caso Clínico. Faculdade Christus, Fortaleza.

Centro-Oeste

19 e 20 de agosto – Encontro de Cirurgiões de Quadril do Distrito Federal, Hotel Mercure Líder, de Brasília.

16 e 17 de setembro – Clube do Quadril de Goiás, durante a JOTRAHC, em Caldas Novas.

8 de novembro – Clube do Quadril, em Goiânia.

SUL

21 e 22 de outubro – Encontro Científico da Regional – Blumenau.

8 e 9 de dezembro – Encontro Científico da Regional – Porto Alegre.

Rio de Janeiro

23 de julho – Reunião Científica da Regional.

24 de setembro – Reunião Científica da Regional.

19 de novembro – Reunião Científica da Regional.

Paulista

1 e 2 de julho – IX Jornada Itinerante de Quadril, no Michelangelo Plaza Hotel, de S. José do Rio Preto.

14 de julho – Reunião mensal no auditório da AACD – Dor glúteo, diagnósticos diferenciais – como abordar?

18 de agosto – Na AACD – Artroplastia Primária – Vias de acesso – Via anterior/outras.

1 de setembro – Infecção em Artroplastia – prevenção/pré-operatório – Tratamento com infectologista.

21 a 24 de setembro – XVI JOPPAQ, em Ribeirão Preto.

6 de outubro – Na AACD – Complicações em Artroplastias – Lesão nervosa pós-operatório – Discrepância (anisomelia) Luxação aguda – o que fazer?

10 de novembro – Lesões periféricas: síndrome trocantérica dolorosa/Bursite/Tendinite/Coxa Saltans;/ Lesão glúteo médio e mínimo.

Sudeste

11 de agosto – Na Associação Médica de Minas Gerais, Av. João Pinheiro, 161, Belo Horizonte, tema Trauma.

6 de outubro – Na Associação Médica de Minas Gerais, tema Novas tecnologias em cirurgia de quadril.

25 de novembro – Na Associação Médica de Minas Gerais, tema Curso dos membros da CET.

Paraná

16 de agosto – Auditório da Ortopedia HC/UFPR, Rua General Carneiro, 181, 6º, Curitiba, O acesso anterior direto – uma análise crítica – Como as patologias da coluna lombar afetam a ATQ?

13 de setembro – Auditório da Ortopedia do HC/UFPR – Descontinuidade pélvica – como eu trato – Geometria metafisária: devemos nos preocupar com a escolha da haste não cimentada?

18 de outubro – Auditório da Ortopedia do HC/UFPR – Painel – Controvérsias em Cirurgia Preservadora: Perthes: quando impacto e instabilidade coexistem. Luxação controlada: quando indicar? Cirurgia preservadora: estamos conseguindo evitar a ATQ? O papel da versão femoral nas patologias articulares de quadril. Quadril hipermóvel e lesão labral: o que fazer?

8 de novembro – Auditório da Ortopedia do HC/UFPR – Evidências atuais em tribologia, Registros internacionais – update.



JOPPAQ terá convidados internacionais e será junto com Congresso de Infecções



Vista parcial noturna de Ribeirão Preto

O presidente da Regional Paulista da SBQ, Roberto Dantas Queiroz, lembra os associados que está chegando a data da XVI Jornada Paulista de Patologia de Quadril – JOPPAQ, que este ano terá maior importância, porque contará com dois especialistas internacionais, que já confirmaram presença, e que será realizada em conjunto com o I Congresso da Associação Brasileira para o Estudo de Infecções e Implantes Osteoarticulares.

O evento será no Hotel JP, em Ribeirão Preto, de 21 a 24 de setembro e, além de Javad Parvisi, da Pensilvânia e de Thorsten Gehrke, de Hamburgo, estão confirma-

dos mais de 60 convidados nacionais, entre os quais professores das Universidades de todo o Brasil.

Roberto Queiroz insiste que, com a JOPPAQ, a Sociedade Brasileira de Quadril cria uma importante oportunidade para discussão dos novos conhecimentos dessa área que evolui tão rapidamente, a cirurgia de quadril. Ele recomenda que, quem ainda não se inscreveu o faça pelo site www.joppaq.com.br, pois há benefícios para inscrições antecipadas, que são mais baratas, valores especiais para sócios quites da SBQ e também para residentes.



JOPPAQ XVI Jornada Paulista de Patologia do Quadril

AsBIO I Congresso da Associação Brasileira para o Estudo de Infecções e Implantes Osteoarticulares

Ribeirão Preto - 21 a 24 de setembro de 2016



As opções que você precisa
com o material que você confia

O Sistema Zimmer Biomet de metal trabecular (TMARS) para Revisão Acetabular combina os resultados clínicos comprovados de acordo com a necessidade de cada paciente. Desde cirurgias simples até as mais complexas de revisão, a combinação que define um novo padrão para a reconstrução acetabular.

- Design modular com múltiplas possibilidades intra-operatórias
- Permite diferentes abordagens para a reconstrução do acetábulo
- Fornece ao cirurgião ampla opção para lidar com diferentes deficiências ósseas
- Uma alternativa viável para enxerto estrutural, sem potencial reabsorção ou transmissão de doença



1. Lakstein, D. et al. Trabecular Metal Cups for Acetabular Defects with 50% or Less Host Bone Contact. *Clinical Orthopedics and Related Research*. 467(3):2318-24, 2009.
2. Nakashima, et al. Clinical and Radiographic Evaluation of Total Hip Arthroplasties using Porous Tantalum Modular Acetabular Components: 5-year Follow-up of Clinical Trial. *Modern Rheumatology*. 23(1):112-8, 2013.
3. Simon and Bellmans. Clinical and Radiological Evaluation of Modular Trabecular Metal Acetabular Cups Short-term Results in 64 Hips. *Acta Orthop. Belg.* 75:623-30, 2009.

Detentor do registro: WM WORLD MEDICAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA
Registro ANVISA nº: 80245480037, 80245480045
Resp. Técnico: João Nobre (CRF-RJ 9200)

Confiança baseada em evidência e experiência no mundo real¹⁻⁴



Se é Bayer, é bom

RRR

Eficácia

Proteção superior vs. Enoxaparina na prevenção de TVP e EP após ATQ/ATJ.^{1,2}

SUPERIORIDADE Confirmada no estudo XAMOS³

Um estudo da prática clínica diária que recrutou 17.701 pacientes, após cirurgia eletiva de artroplastia total de quadril ou joelho¹



Segurança

Similar em comparação à enoxaparina^{1,4}

Sem aumento das complicações de ferida exigindo cirurgia de revisão^{1,4}



Simplicidade

1 comprimido de 10 mg de Xarelto[®] uma vez ao dia fornece 24 horas de tromboprotexia^{1,4}

SEM Injeções de heparina¹
SEM necessidade de administração pré-operatória¹
SEM ajustes de dose em pacientes adultos independente da idade, sexo ou peso¹

Xarelto[®] é o mais prescrito no mundo entre os Novos Anticoagulantes Orais^{a,1,5}

TVP: Trombose Venosa Profunda
EP: Embolia Pulmonar
ATQ: Artroplastia Total de quadril
ATJ: Artroplastia Total de joelho
a. Os dados do paciente são calculados através de informações disponíveis pelo IMS health MIDAS : Vendas Mensais.

Primeiro Inibidor Direto do Fator Xa, via ORAL⁶

Xarelto[®]
rivaroxabana
Proteção Simples para Mais Pacientes⁶

XARELTO[®]: RIVAROXABANA 10 MG / 15 MG / 20 MG . REG. MS 1.7056.0048.

INDICAÇÕES: PREVENÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E EMBOLIA SISTÊMICA EM PACIENTES ADULTOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA) NÃO-VALVULAR, TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP) E PREVENÇÃO DE TVP E EMBOLIA PULMONAR (EP) RECORRENTES APÓS TVP AGUDA, EM ADULTOS. TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR (EP) E PREVENÇÃO DE EP E TVP RECORRENTES, EM ADULTOS. PREVENÇÃO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS À CIRURGIA ELETIVA DE ARTROPLASTIA DE JOELHO OU QUADRIL. **CONTRAINDICAÇÕES:** HIPERSENSIBILIDADE AO PRINCÍPIO ATIVO OU A QUALQUER EXCIPIENTE; SANGRAMENTO ATIVO CLINICAMENTE SIGNIFICATIVO; DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA A COAGULOPATIA E RISCO DE SANGRAMENTO CLINICAMENTE RELEVANTE; GRAVIDEZ E LACTAÇÃO. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** NÃO RECOMENDADO EM PACIENTES RECEBENDO TRATAMENTO SISTÊMICO CONCOMITANTE COM ANTIMICÓTICOS AZÓLICOS OU INIBIDORES DAS PROTEASES DO HIV, POTENTES INIBIDORES DO CYP 3A4 E DA GP-1; EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA <15 ML/MIN); EM PACIENTES COM MENOS DE 18 ANOS DE IDADE OU COM VÁLVULAS CARDÍACAS PRÓSTÉTICAS. DEVE SER INTERROMPIDO PELO MENOS 24 HORAS ANTES DE INTERVENÇÃO OU CIRURGIA. **USO COM CAUTELA:** EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO RENAL GRAVE (CLEARANCE DE CREATININA 15 - 29 ML/MIN) OU COM COMPROMETIMENTO RENAL TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM POTENTES INIBIDORES DA CYP3A4; EM PACIENTES TRATADOS CONCOMITANTEMENTE COM PRODUTOS MEDICINAIS QUE AFETAM A HEMOSTASIA OU COM POTENTES INDUTORES DA CYP3A4; EM PACIENTES COM RISCO ELEVADO DE SANGRAMENTO. EM PACIENTES EM RISCO DE DOENÇA GASTROINTESTINAL ULCERATIVA, TRATAMENTO PROFILÁTICO APROPRIADO PODE SER CONSIDERADO. MONITORAMENTO CLÍNICO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS DE ANTICOAGULAÇÃO É RECOMENDADO DURANTE TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO. XARELTO CONTÉM LACTOSE. ANESTESIA NEURAXIAL (EPIDURAL/ESPINAL) – APÓS ESSE TIPO DE ANESTESIA OS PACIENTES TRATADOS COM ANTITROMBÓTICOS CORREM RISCO DE UM HEMATOMA EPIDURAL OU ESPINAL. O RISCO É MAIOR COM O USO DE CATETERES EPIDURAIS DE DEMORA. O RISCO TAMBÉM PODE AUMENTAR POR PUNÇÃO TRAUMÁTICA OU REPETIDA. O CATETER EPIDURAL NÃO DEVE SER RETIRADO ANTES DE 18 HORAS APÓS A ÚLTIMA ADMINISTRAÇÃO DE RIVAROXABANA. A RIVAROXABANA DEVE SER ADMINISTRADA NO MÍNIMO 6 HORAS APÓS A REMOÇÃO DO CATETER. SE OCORRER PUNÇÃO TRAUMÁTICA, A ADMINISTRAÇÃO DA RIVAROXABANA DEVERÁ SER ADIADA POR 24 HORAS. **EVENTOS ADVERSOS:** ANEMIA, TONTURA, CEFALEIA, SÍNCOPE, HEMORRAGIA OCULAR, TAQUICARDIA, HIPOTENSÃO, HEMATOMA, EPISTAXE, HEMORRAGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL E DORES ABDOMINAIS, DISPEPSIA, NÁUSEA, CONSTIPAÇÃO, DIARREIA, VÔMITO, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, EQUIMOSE, DOR EM EXTREMIDADES, HEMORRAGIA DO TRATO UROGENITAL, FEBRE, EDEMA PERIFÉRICO, FORÇA E ENERGIA EM GERAL REDUZIDAS, ELEVACÃO DAS TRANSAMINASES, HEMORRAGIA PÓS-PROCEDIMENTO, CONTUSÃO. **POSOLOGIA:** PARA PREVENÇÃO DE AVC EM FA, A DOSE RECOMENDADA É DE 20 MG UMA VEZ AO DIA. PACIENTES COM DISFUNÇÃO RENAL MODERADA (CLCR <50 - 30 ML/MIN) DEVEM INGERIR UM COMPRIMIDO DE 15 MG DE XARELTO[®] UMA VEZ AO DIA. TRATAMENTO DO TEV: A DOSE RECOMENDADA PARA O TRATAMENTO INICIAL DA TVP AGUDA É DE 15 MG DE XARELTO[®] DUAS VEZES AO DIA PARA AS TRÊS PRIMEIRAS SEMANAS, SEGUIDO POR 20 MG UMA VEZ AO DIA PARA CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO E, PARA A PREVENÇÃO DE TVP E EP RECORRENTES. XARELTO[®] 15 E 20 MG DEVEM SER INGERIDOS COM ALIMENTOS. PROFILAXIA DE TEV APÓS ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ) E JOELHO (ATJ): A DOSE RECOMENDADA É DE 10 MG UMA VEZ AO DIA, COM OU SEM ALIMENTO. OS PACIENTES DEVEM SER TRATADOS POR 5 SEMANAS APÓS ATQ OU POR DUAS SEMANAS APÓS ATJ. A DOSE INICIAL DEVE SER TOMADA 6 A 10 HORAS APÓS A CIRURGIA, CONTANTO QUE TENHA SIDO ESTABELECIDO A HEMOSTASIA. **CLASSIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO:** PRODUTO MEDICINAL SUJEITO A PRESCRIÇÃO MÉDICA. (CÓD: XAR. 2015-06-02-87)

CONTRA-INDICAÇÃO: DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA À COAGULOPATIA.
INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: ANTIMICÓTICO AZÓLICO DE USO SISTÊMICO.

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Respeito por você

REFERÊNCIAS: 1. Bula do Produto Xarelto[®] 10mg, 15mg e 20 mg. 2. Turpie AGG, Lassen MR, Eriksson BI et al. Rivaroxaban for the prevention of venous thromboembolism after hip or knee arthroplasty. Pooled analysis of four studies. *Thromb Haemost* 2011;105:444-453. 3. Turpie AGG et al. A non-interventional comparison of rivaroxaban with standard of care for thromboprophylaxis after major Orthopaedic surgery in 17,701 patients with propensity score adjustment *Thromb Haemost* 2013;111:94-102. 4. Eriksson BI, Kakkar AG, Turpie AGG, et al. Oral rivaroxaban for the prevention of symptomatic venous thromboembolism after elective hip and knee replacement. *J Bone Joint Surg Br* 2009;91 (5):636-644. 5. IMS Health MIDAS, Database: Monthly Sales June 2015. 6. The EINSTEIN Investigators. Oral rivaroxaban for symptomatic venous thromboembolism. *N Engl J Med* 2010;363:2499-2510.

MATERIAL DESTINADO EXCLUSIVAMENTE À CLASSE MÉDICA.

Para mais informações consulte a bula do produto ou a BAYER S.A. - produtos farmacêuticos. Rua Domingos Jorge, 1100 - São Paulo - SP - CEP: 04779-900 www.universomedico.com.br

LBR.MKT.01.2016.4630